Olson Fabrino
Antonio Ribeiro Filho
Romulo Teixeira Guimarães.
José Pimentel
José Bittencourt Fraenza

Ata da primeira sessão da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Barras, convocada a pedido do Executivo, para deliberar sôbre: o veto parcial ao projeto de lei aprovado pela Câmara e que trata do aumento de vencimento e salários do Pessoal da Prefitura; e sôbre o projeto de lei que autoriza concorrência pública para locação do prédio em que funcionam o Cine Municipal e o Bar. Presentes onze senhores vereadores, ausentes os senhores Agenor Alves Guimarães e Vasco, digo Amadeu Soriano Alves. Foi lido os pareceres da Comissão de Justiça quanto ao projeto de lei que autoriza a locação do prédio do Teatro Municipal: pela competência e pela aprovação. De acôrdo com o regimento foi nomeada a seguinte comissão para estudar o veto, digo, julgar o veto do Executivo: Dr Jaís Bizzolante, sr Hélio Pereira, sr Antônio Ribeiro Filho e senhores Vasco José de Carvalho e Olson Fabrino. Depois de alguns minutos de reunião, fora da sala das sessões, a referida comissão deu o parecer pela aceitação do veto, mediante a resolução que tomou, de apresentar na próxima

aumento dos salários para os operários da Prefeitura. O sr Presidente esclareceu que projetos de tal natureza são da alçada do sr Prefeito. Dr João Rizzolante afirmou que a comissão fará ao Executivo uma indicação neste sentido. O sr Presidente fêz esclarecimentos sôbre a votação do projeto e do veto. O sr Rômulo Ferreira Guimarães argumentou em favor da emenda apresentada pelo sr Agenor Guimarães e fêz um apêlo aos colegas no sentido de rejeitarem o veto do Executivo. O mesmo fêz o sr Antônio Ribeiro Filho e o sr José Crisóstomo, ressaltando todos êstes vereadores a necessidade do aumento de vencimentos para os operários. Dr João Rizzolante frisou que não é contra o aumento, tendo apresentado uma emenda neste sentido, ao projeto em tela. Comentou ainda que esta sua emenda foi rejeitada com a aprovação da que foi apresentada pelo dr Agenor Alves Guimarães. O sr Hélio Ferreira comentou longamente o assunto quando foi aparteado por diversos colegas e fêz um apêlo à Casa no sentido de ser confirmado o veto do Executivo, que muito bem conhece a situação da Prefitura e afirma ainda o mesmo vereador ser favorável ao aumento sugerido até que a comissão encarregada de julgar o veto, vá pessoalmente solicitar ao sr Prefeito que conceda o aumento aos operários. Houve uma calorosa discussão. Foi feita a votação nominal. O dr João Rizzolante afirmou que votou contra o veto e solicitou do sr Presidente que encarregasse a cita da comissão de procurar o sr Prefeito ama-

tados os vencimentos dos operários. Foi confirmado o veto num total de cinco, contra cinco votos pois para que o mesmo fosse rejeitado eram necessários nove votos. Ordem do dia para amanhã: primeira discussão do projeto de lei que autoriza locação do prédio do Teatro Municipal. Em tempo: onde se diz que o vereador Joaõ Pizzolante votou contra o veto deve entender-se que votou contra o projeto, aceitando o veto. foi omitido também a declaração do vereador Olson Fabrino que declarou votar contra o veto, embora tenha assinado o parecer da comissão, em virtude de ter-se verificado serem os projetos de aumento de vencimentos privativos do Executivo, não podendo por isso a comissão apresentar o projeto prometido. A votação nominal que aceitou o veto foi a seguinte: a favor do veto — Vasco José de Carvalho, de Joaõ Pizzolante, de Humberto Padua Botelho, Helio Pereira da Silva e Elonio Ribeiro; contra o veto — José Eriçó Estorno de Alvarenga, Romulo Teixeira Guimarães, Antonio Ribeiro Filho, Olson Fabrino e Cristovaõ Fernandes Filho. O secretario Vasco José Carvalho

Joaõ Pizzolante

Olson Fabrino

Antonio Ribeiro Filho

Romulo Teixeira Guimarães.

José Brício Soares Queiroz
Vasco José de Carvalho

Ata da segunda sessão da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Lavras em dezoito de setembro de 1953. Às dezenove horas reuniram-se dez senhores vereadores, ausentes os senhores: Agenor Alves Guimarães, Amadeu Severino Alves e Hélio Pereira da Silva. A ata da sessão anterior foi lida e depois de acrescentada uma emenda, foi aprovada e assinada pelos vereadores presentes. Como não havia pareceres a serem apresentados, passou-se à discussão do projeto de lei que autoriza locação do prédio do Teatro municipal que foi aprovado em primeira discussão. O senhor Presidente suspendeu a presente sessão. Lavrou-se a presente ata, Sala das sessões, 18 de setembro de 1953. O secretário Nilson Assis

José Brício Soares Queiroz
Orlando Fernandes Lima
Hélio Dias Ribeiro
Amadeu Severino Alves
Olson Fabrício
Antonio Ribeiro Filho
Vicente Teixeira Guimarães
José Pimenta
José Brício Soares Queiroz
Vasco José de Carvalho

Ata da terceira sessão da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Lavras realizada em dezoito de setembro de 1953. ~~Dezoito~~